Anno de 1843. Quinta Feira 28 de Setembro Anno XIX. N. 209.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo Serinhaem Rio Formoso Porto Calvo Maceió, e Alagoas no 1º, 11 e 21.
Boa vista e Flores a 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
25 Seg. s. Firmino B. Aud. do J. de D. da 2. v.
26 Terç. s. Calistrato M. bel. Aud. do J. de D. da 3 v.
27 Quart. s. Eleziario F. Aud. do J. de D. da 1 v.
28 Quint. s. Venceslao Duque s. Aud. do J. de D. da 2. v.
29 Sex. s. Miguel Archanjo
30 Sab. s. Jeronimo B. bel. Aud. do J. de D. da 4 v.
1 Dom. O SS. Rozario de Nossa Senhora.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 40 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS.—No dia 27 de Setembro.

		compra	venda.
Cambio sobre Londres 25.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	16.800	17.000
« « Paris 3.5 reis por franco.	« « « N.	16,600	16.800
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.	« « de 4,000	9,200	9.400
	Prata-Patacões	1,920	1,940
Moeda de cobre 2 por cento.	« Pezos Columnares	1,920	1,940
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a 1.	« ditos Mexicanos	1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE SEPTEMBRO.
Lua Cheia a 8, as 4 horas e 7 m. da tarde | Lua nova a 23, as 2 horas e 50 m. da tard.
Quart. ming. á 16, as 8 horas e 53 m. da t. | Quart. cresc. á 30, as 11 horas e 61 m. da m.

Preamar de hoje.
1.ª a 8 horas e 30 m. da manhãa. | 2.ª a 8 horas e 55 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

HESPANHA.

Officio do Capitão general de Sevilha.

Capitania geral da Andalusia —Estado maior. — Secção 1.ª — Exm. Sr.—Um acontecimento de summa importancia para a causa que defendemos, tenho de communicar hoje a V. Ex., o sitio de Sevilha terminado por a retirada de Van-Hallen e Espartero. Não é possivel neste momento apresentar miudamente a V. Ex. as circunstancias deste glorioso dia, mas para entender o resumo cumpre saber os antecedentes.

Quando Sevilha se levantou em 18 de Junho para salvar a rainha e a patria ausentárão-se todas as autoridades militares repentinamente, o estado maior do exercito, os officiaes dos corpos facultativos, á excepção do Exm. Sr. General Anillo, commandante geral da artilheria, e dos officiaes desta arma destinados á mestrança, fundicção, e fabrica d'armas; finalmente marchou tambem a cavallaria. Assim na parte militar ficou Sevilha no mais completo transtorno. Os dous valentes, a disciplina dos batalhões 1.º e 3.º do regimento d'Aragão com pouca força, e os carabineiros erão a ancora de esperança, a unica força veterana com que se havia de sustentar a vontade nacional neste recinto immenso, reputado indefensivel porque a força do provincial de Cadix, que hoje aqui está, tinha marchado por minha ordem para a provincia de Huelva.

Faltas de munições, muito mais de carretas, e destruidos os poucos e maus reparos de fortificação feitos em outro tempo, e sem mãos facultativas. Neste estado a junta do governo, que acabava de nascer, serviu-se nomear-me capitão general do 3.º districto militar.

A junta tratava de procurar meios, assim como o mais de seus sagrados deveres, e eu de crear o que era necessario para a defesa; mas a providencia velava e havia decidido que Sevilha se immortalisasse. Coadjuvárão-me os officiaes e chefes dos estabelecimentos fixos d'artilheria; apparecerão por differentes acasos alguns dignos chefes d'engenheiros, e entre estes o brigadeiro D. Manoel Bayo, que foi nomeado commandante geral da sua arma; incorporárão-se-me 100 homens do regimento de infantaria da Galliza, e a opinião publica concorde prestava o seu poderoso auxilio; e desafiava o inimigo. Emprehende-se pois tudo com igual ardor: obras de fortificação, trabalhos de mestrança, recomposição d'armamento, provisão de munições, creação de batalhões francos, augmento da milicia nacional, fundição de projectis, creação d'um estado maior, chamamento dos retirados d'artilheria, e por fim quanto podesse contribuir para a defesa.

Ainda não estavão acabadas as primeiras obras de fortificação, e erão necessarias muitas mais, e se estavão construindo as carretas, quando a 5 do corrente chegou Van-Hallen a Alcalá de Guadaira, com a sua divisão, que constava de numerosa cavallaria; publicou um bando de cêrco, e começando a urdir meios de conspiração na Praça para ver se conseguia dividir-nos em quanto lhe chegava o trem de Cadiz: a lealdade dos Sevilhanos frustão-lhe todas as machinações; continuarão-se á sua vista as obras; organisa-se a defesa, concorrendo a milicia nacional e differentes secções de paisanos armados de espingardas, fazendo uns e outros serviço arriscado e penoso.

Chegou o trem e foi investida a praça a 18, depois de haver o bizarro e intelligente brigadeiro D. Francisco Moriones sustentado na Cruz do Campo com só 200 homens de infanteria e 100 cavallos montados uma acção primorosa contra dous batalhões, dous esquadrões, e duas peças d'artilheria. A 19 fizerão baterias, e a 20, 21, e 22 um fogo horroroso, que foi correspondido por os nossos artilheiros com valentia e tino admiravel. Em quanto lançavão a esta heroica cidade bombas e balas rasas continuava Van-Hallen sem fructo as suas machinações, e me mandava intimações, que rechaçava. Chegou Espartero a 23 por perto do meio dia com a sua divisão e assim ficárão em frente de Sevilha 17 batalhões, 9 esquadrões com mais de 30 peças de campanha, 6 peças de 24, e 16 morteiros. Repetio então os seus manejos e intimações, e, como nada conseguisse, continuou o bombardeamento; intentou de noite a escalada contra as obras exteriores, mas foi repellido; quiz adiantar os aproches por a direita, e foi obrigado a desistir, fazendo-lhe ver que continuavão a cada instante as obras debaixo do seu fogo, e que não havia da nossa parte outro partido que vencer ou morrer. Finalmente depois de todas estas operações e haver lançado a Sevilha mais de 600 bombas e granadas reaes, e mais de 21 tiros de bala rasa, levantou hontem o campo, e se retirou para Utrera no que influirião os successos de Madrid e os movimentos do General Concha, devendo advertir que por minha disposição chegou a esta praça a 26 nos vapores o accreditado brigadeiro D. Antonio Ordones com uma columna de 800 homens. A nossa artilheria trabalhou do modo mais brilhante, e fez-se respeitar do inimigo.

As tropas, a decidida milicia nacional, os cidadãos armados hão todos rivalisado em valor e perseverança; o povo firme nos seus intentos conservava a melhor ordem olhando com indignação para a ruina de seus edificios.

Mandei escrever o diario deste glorioso sitio, e nelle se verão os nomes de tantos valentes que contribuirão para a defesa, e que é impossivel citar nesta parte.

Recommendo pois ao Governo de S. M. esta cidade de heróes, todos os seus defensores e singularmente os que tiverão occasião de distinguir-se, entre os quaes tem um lugar de preferencia os artilheiros. Os chefes dos corpos da guarnição, da milicia nacional, e das secções de cidadãos armados cumprirão seus deveres. O brigadeiro D. João de Lara, segundo cabo e governador da praça mostrou o seu denodado valor e actividade insuperavel. O brigadeiro D. Diogo de Tolosa, chefe d'estado major general, trabalhou com o tino e intelligencia que o caracterisa. Os nomes destes dous brigadeiros juntos com os dos Exms Srs. D. José Primo de Rivera, D. José Marron, D. Juan Gonzales Anleo, Marquez da Concordia e D. Francisco Armero: o brigadeiro D. Domingo o Chotorena e o de igual classe D. Manuel Pomar, que commandarão nos districtos em que dividi a praça com os dos seus segundos os brigadeiros D. Antonio Gabantes, D. Pascual Senmanat, e os coroneis D. Alberto Martin, D. José Maria Castro, D. Manoel Cabaleri, D. José Parian, com os dos officiaes as suas ordens, tanto do estado maior como d'outra denominação, do brigadeiro D. José Haceta, que fizerão serviços importantissimos; e finalmente os dos commandantes geraes de artilheria e engenheiros o Exm. Sr. D. Thomaz d'Anillo, e o brigadeiro D. Manoel Baio correrão sempre com gloria. Sevilha 29 de Julho de 1843. — *Francisco de Paula Figueras.*

Carta da Rainha Izabel II á cidade de Sevilha.

Exm.ª Junta provisoria de salvação, illustre e veneravel cabido metropolitano, Exm.ª Camara, denodada milicia nacional, valorosa guarnição, heroicos habitantes todos da mui nobre, leal, e esclarecida a invicta cidade de Sevilha: saúde.

Admirada do alto esfôrco com que ajudados do braço do Deos das batalhas, do patrocinio de Maria Sanctissima, e do glorioso S. Fernando, haveis guardado vossos antigos muros e pacificos lares da aggressão mais injusta e feroz que hão visto os seculos, e admirada da constante lealdade á minha pessoa e throno e á Constituição do Estado, com que haveis combatido como bons para defender-me e defendel-a, quero dar-vos um signal de minha real gratidão; e hei ordenado que sem perda de tempo passem a essa esclarecida cidade meus commissarios F. F. F. F. e F., e que vos appresentem em meu real nome uma corôa de ouro, que será d'ora avante o timbre de vosso antigo brazão, e que vos concedeu o sabio Rei D. Alonso X.

E é minha vontade que a dita corôa seja immediatamente benzida nessa sancta igreja patriarchal e na presença do corpo de S. Fernando com a maior solemnidade e com assistencia do cabido pelo veneravel Bispo das Canarias, residente nessa diocese; e que em seguida seja levada pelos ditos meus commissarios em procissão ás casas consistoriaes, e entregue á Exm.ª Camara, para que em todos os actos publicos a leve diante de si sobre uma almofada de veludo nas mãos de um mordomo.

E é minha vontade igualmente que todos os annos no anniversario de vossa heroica defeza se arvore na torre da Cathedral (chamada vulgarmente Giralda) o pavilhão nacional, permanecendo ali dia e noite tantos dias quantos haveis gloriosamente combatido; devendo ser saudado o dito pavilhão com uma salva real de artilheria ao arvorál-o e com outra ao arriál-o, collocando-se para este acto as peças que fizerem a saudação no mesmo sitio em que forão assestados os morteiros em que fostes barbaramente bombardeados.

Lida em publico esta minha carta por meus commissarios, ficará archivada com uma acta da sua appresentação, benção e entrega da corôa de louro no archivo da Camara; e se extrahirão d'ambos os documentos duas publicas formas, assignadas pelo 1.º alcaide constitucional e Deão do cabido ecclesiastico, depositando uma no archivo da sancta igreja e a outra na audiencia territorial. – Dado no Palacio de Madrid a... de agosto de 1843. Por ordem de S. M. – *F. de T.*, presidente do conselho de ministros.

Ministerio da governação da peninsula.

A imperiosa necessidade de salvar o paiz na desastrosa crise que provocou a injusta resistencia ao pensamento de reconciliação entre os Hespanhoes, solemnemente significado pela nação, deu origem ás juntas que hoje existem. Interpretes e executores da opinião publica, servirão a dar força e direcção ao levantamento das provincias, fasendo-se credoras com seus serviços á gratidão da patria. Porem passados os primeiros momentos do perigo, e constituido o governo pela vontade dos povos, a conveniencia exige que reconcentre em suas mãos toda a força publica para que sua acção seja tão rapida, desembaraçada e vigorosa, como o requerem as circumstancias em que se acha a monarchia.

Penetrado desta verdade, e desejoso por outra parte o governo de approveitar em favor da causa nacional os serviços que todavia podem prestar estes corpos populares a que devem sua origem e com quem está intimamente identificado, de modo que concorrão a consolidar a causa que salvarão com sua generosa decisão, conveio em regularisal-as debaixo de um systema uniforme que evite todo o conflicto em materia de attribuições, e deixe livre a acção do poder executivo.

Este pensamento offerece á illustração dos individuos que compõe as juntas provinciaes occasião de poder indicar ao governo as necessidades que opprimem os povos, e os meios mais efficazes de remedial-as, contribuindo com seu zelo a fomentar a prosperidade publica para que esta nação magnanima recolha depois de tantos desastres o fructo de seus heroicos sacrificios.

Para este effeito o governo da nação, em nome de S. M. a Rainha D. Izabel II, foi servido decretar as disposições seguintes:

1.ª Em cada provincia ficará subsistindo uma junta superior, cessando logo as mais que estiverem nella estabelecidas.

2.ª Estas juntas terão o caracter de auxiliares do governo, sobre tudo para facilitar os recursos que o thesouro ha mister nos actuaes apuros, e farão provisoriamente as vezes de deputações provinciaes aonde estas faltarem: porem, n'um e outro encargo, deixarão livre e expedita a acção de todas as autoridades civis, politicas e militares.

3.ª Outrosim se occuparão sem levantar mão de formar consultas instructivas, propondo as melhoras de suas respectivas provincias, e as remetterão ao governo pra serem resolvidas.

4.ª Por ultimo, apenas recebão este decreto tractarão de dar contas pelo ministerio respectivo das alterações que hajão feito nos diversos ramos da administração para os effeitos convenientes. Madrid 1.º de agosto de 1843.—Caballero.—Sr....

Correspondencia.—Vou referir-lhes o ultimo acto do horrivel drama representado por Espartero, que soube por pessoa de sua comitiva, e os successos desta capital que presenciei.

Quinta 27 recebeo officios de Madrid no quartel general, que communicou só ao seu secretario Guerrea. Naquella noite teve conselho de generaes, e não obstante achar-se ainda a frente de 12:000 homens, de excellentes tropas, resolveo-se a uma retirada vergonhosa, que pusesse em salvamento a sua pessoa. Effectivamente ás quatro da manhãa de sabbado 29 começou a marcha de Utrera para Cadix, com a escolta, alguma cavallaria e 1,500 infantes. Teve a fortuna de encontrar um guia, que guiou a caravana até o porto de Sancta Maria, sem entrar em povoação alguma, e caminhando espalhados em continuado trote. A meia noite chegou ao porto e deu-se ordem de embarque para antes das tres da manhãa. Espartero embarcou no vapor *Betis*, que sahio primeiro, indo os da comitiva em faluas muito á pressa, e ao dar á vella chegarão os soldados de Concha que fiserão fogo. Na noite que Espartero dormiu em Utrera, passou a Concha em Lebrisa, e de manhãa foi para Cabeças enganado por os espias, o que o atrasou, deixando por poucos minutos d'apanhar Espartero, apanhando os generaes Alvares, Osset e Van Hallen, etc.

Peracamps, o bombardeador de Sevilha, parece que fugira para Serra de Ronda.

Hontem ao tempo que isto se passava tomou posse do Castello de Santa Catharina um piquete de Veteranos desta praça, e se pronunciou soltando os que havião sido presos por os Ayacuchos, e estes com outros liberaes forão procurar a municipalidade, que fugio cobardemente, e formarão uma junta declarando Cadix pronunciada. Os que até hoje havião impedido o pronunciamento ou fugirão ou se esconderão.

Hoje entrou o general Concha e alguma da sua tropa; immediatamente rendeu a milicia nacional em todos os pontos que occupava, com applauso geral dos bons liberaes e homens de bem, pois estes corpos em Cadix precisão de completa reorganisação. Toda a ilha se pronunciou.

(*P. dos Pobres no Porto.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Foi hontem approvado pela camara dos deputados o seguinte parecer sobre o modo de se discutir o projecto do codigo do commercio:

« A mesa examinou o parecer da commissão especial, lido na sessão de hontem, no qual indica que se discuta em globo o projecto de lei, contendo o codigo commercial que acompanhou o referido parecer; e considerando: 1.º que o debate de cada um dos 947 artigos, de que elle consta, teria de retardar por muito tempo a prolongação de uma lei, cuja falta se torna cada dia mais sensivel; 2.º, que o projecto em questão, depois de revisto por varias commissões, não só das camaras legislativas, como externas, acha-se ja impresso e distribuido a cada um dos Srs deputados, que, examinando-o, poderá ainda lembrar qualquer correcção que seja necessaria: 3º que em casos identicos, e por diversas razões de utilidade publica, tem a camara resolvido dispensar algumas das disposições do regimento que regulão o andamento dos seus trabalhos, é de parecer que o projecto do codigo commercial tenha uma so discussão correspondente á terceira, nos termos do artigo 135 do regimento, dispensando para este fim a disposição do artigo 127. Paço da camara dos deputados, 30 de agosto de 1843 — *Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda*, presidente.—*Herculano Ferreira Penna*, 1.º secretario.—*Angello Muniz da Silva Ferraz*, 2.º secretario (vencido). – *Visconde de Baependy*, 3.º secretario.—*Luiz Carlos da Fonseca*, 4.º secretario »

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Continuação dos despachos publicados pela secretaria de estado dos negocios do imperio.

ORDEM DA ROZA.

Cavalleiros.

Francisco Ferreira da Silva Chaves, da provincia de Minas; o cirurgião-mór Antonio Affonso Lamonier Junior, da dita; o sargento-mór Antonio Nunes Duarte, da dita; o tenente-coronel Lourenço José Pinto Coelho, da dita; o coronel de legião Pedro José Versianni, da dita; o tenente-coronel da guarda nacional Joaquim Roberto Duarte, da dita; o tenente-coronel da guarda nacional Antonio José da Silveira, da dita; o capitão Luiz Telles de Sousa, da dita; o capitão Manoel Jacintho de Figueiredo, da dita; o tenente-coronel Manoel Jacintho Pereira, da dita; o major Domingos Dias da Costa Barros, da dita; o major José Ribeiro da Luz, da dita; o coronel de legiaõ José Rodrigues de Faria, da dita; o major de legiaõ Theotonio José Ferreira Bretas, da dita; o coronel de legiaõ Antonio Felisberto Nogueira, da dita; o major de legiaõ José Ferreira Goios e Mello, da dita; o coronel de legiaõ Joaõ Alves de Araujo, da dita; o sargento-mór Pedro Maria Xavier Brandaõ, da dita; o sargento-mór José Ribeiro de Faria Junior, da dita; o delegado Antonio Gomes de Carvalho, da dita; o tenente-coronel da guarda nacional Manoel de Mattos Pinho, da dita; o capitaõ da guarda nacional Domingos Deniz Couto, da dita; o tenente-coronel da guarda nacional Joaquim José da Costa, da dita; Candido de Faria Lobato, da dita; o major de legiaõ Joaquim Pedro Vidigal de Barros, da dita; o tenente-coronel da guarda nacional Joaõ Antonio da Silveira, da dita; Antonio Dias da Costa da provincia do Rio de Janeiro; o alferes Manoel Gonçalves Valerio, da provincia do Rio de Janeiro; o capitaõ de fusileiros André Pinto Duarte da Costa Pereira, da dita; Antonio Luiz Pereira da Cunha Junior, da dita; o capitaõ da guarda nacional Flavio José da Silva, da provincia de Minas; o tenente Antonio José de Oliveira, Joaquim Maria Osorio, da provincia do Pará; o inspector da thesouraria de Sergipe Raphael Archanjo Galvão, o major João Ignacio Rodrigues do Carmo, do provincia do Pará; o tenente Pedro José de Alcantara, da dita; o major José Corrêa Castro, da dita; o Dr. Jeronimo Maximo de Oliveira Castro, da dita; o padre Filippe Pereira de Carvalho, da dita; o major Ignacio José da Silveira Bueno, da provincia de S. Paulo; Manoel Thomaz de Carvalho, da dita; Mr. King, agente do governo em Londres; Mr. Tompson, dito.

Ordem de Christo.

Cavalleiros.

Joaquim Torquato Carneiro de Campos, Antonio Nicoláo Tolentino, Manoel Theodoro Ferreira Rideiro, da provincia do Pará: Narciso Gomes do Amaral, da dita; Francisco Antonio da Costa, da dita; o tenente-coronel da guarda nacional Fortunato Raphael Nogueira Penido, da provincia de Minas; o tenente coronel da guarda nacional João Evangelista de Araujo, da dita; o padre José Malaquias Alves Jacobina, da provincia da Bahia; o padre José Tavares da Cunha Uchôa, da provincia das Alagôas; o tenente-coronel da guarda nacional Antonio Ferreira Pinto, da provincia de Minas; o sargento-mór Pacifico Antonio Xavier de Barros, da provincia de Goyaz; o tenente-coronel Manoel José da Costa Meirelles, da dita; o tenente-coronel Manoel Gomes Curado, da dita; o capitão Francisco Fernandes Rodrigues, da dita; o padre Pedro Nolasco de Mello, da dita; o capitão Lazaro Alves de Mello, da dita; o coronel de legião Mariano Joaquim d'Avilla, da provincia de Minas; o tenente-coronel da guarda nacional Simão Ferreira de Figueiredo, da dita; o vigario do Desemboque Hermogenes de Araujo Bruswick, da dita; o coronel de ligião Maximiano José Pereira, da dita; o major da guarda nacional Paulino da Costa Mattos, da dita; Manoel Teixeira de Souza, inspector da thesouraria da dita; Antonio José de Souza Guimarães, da dita; o major da guarda nacional Jose Bento da Costa Azedias, da dita; o major da guarda nacional Feliciano Coelho Duarte, da dita; o coronel de legião José Antonio de Assiz Marinho, da dita; Damaso da Costa Pacheco, da dita; José Soares de Oliveira Guimarães, da dita; o Dr Estevão Ribeiro de Rezende, da dita; o capitão da guarda nacional José Guedes Pinto, da dita; Francisco Severino da Silva Capanema, da dita; o padre José Julio de Araujo Vianna, da dita; o tenente-coronel da guarda nacional Modesto Baptista dos Santos, da dita; José Julio Ribeiro de Carvalho, da dita; José Teiveira de Lyra, da dita; Pedro Miguel de Moraes Bitancurt, o capitão João de Aguirra de Camargo, o tenente da 1ª linha José Alves Pimentel, o major Raymundo Diniz de Lima, da provincia do Pará; Antonio Joaquim Ferreira Junior, da provincia do Maranhão; José Manoel Rangel de Carvalho, da provincia do Parà; o capitão da guarda nacional Manoel José Freire de Carvalho Junior, da provincia da Bahia; o bacharel José Telles de Menezes, da provincia de Pernambuco; o padre Luiz Antonio Fluminense; o conego José Antonio Neves; o bacharel Francisco Antonio de Oliveira Reselles, da provincia de Pernambuco; Francisco Pereira Sebrão de Almeida, da provincia da Bahia; o tenente-coronel da guarda nacional Francisco Mendes de Almeida Silva, da provincia de Minas; o vigario Francisco Antonio de Souza Freire; o vigario José Pereira Martinz; o vigario Miguel Gomes dos Anjos; o vigario Constantino José Marcelhos; o vigario Eusebio do Couto Barbosa; o vigario Joaquim Francisco Santiago; vigario José de Magalhães Queiroz; o vigario Joaquim dos Santos do Amaral Doria; o vigario Francisco Fernandes Novaes, o vigario Victoriano José de França, o vigario Manoel José da Hora, o vigario Luiz José de Lemos, o vigario Antonio Segundo da Rocha, o vigario Pedro Antonio de Campes, o vigario Manoel Xavier de Castilhos; o vigario Domingos José Cardoso, o vigario João Mauricio da Conceição, o vigario Antonio Dantas Corrêa de Góes, o vigario Antonio Gonçalves Chaves; o vigario Bartholomeo da Rocha Fagundes, o vigario Manoel da Motta Silveira Cavalcanti, o vigario Francisco Ferreira Santiago, o vigario Joaquim Felis da Rocha, o vigario José Antonio Ventura, o vigario João Antonio de Souza, o vigario José Martinz da Penha, o vigario Christovão de Holanda Cavalcanti de Albuquerque, o vigario Agostinho de Godois Vasconcellos, o tenente-coronel Antonio José Vieira Ramalho, provincia de S. Paulo; o tenente-coronel Francisco Possidonio de Brito, da dita; o major da guarda nacional, Antonio Pires da Fonseca, da dita; José Lucas da Fonseca Rangel, da provincia da Parahyba; o coronel Bento da Costa Villar, da dita; o Dr. Antonio Joaquim de Mello, Francisco Antunes Marcello, Desiderio José Pereira Guimarães, o capitão João Bernardo de Andrade Almada, José Martinz Pinheiro.

Ordem de Aviz.

Cavalleiros.

O capitão-tenente Joaquim José de Oliveira, o tenente-coronel Manoel Rodrigues de Moura, o capitão Antonio Cesar Ramos; o major Francisco Antonio Tourinho, o capitão João Nunes de Aguiar., o capitão Mariano da Silva Gomes, o capitão Antonio José de Souza Cousseiro, o capitão Antonio Jose Fernandes Braga, o capitão José Teixeira Campos, o capitão-tenente João Nepomuceno de Menezes, o capitão de fragata Francisco Vieira Leitão, o capitão Francisco Manoel Coelho dos Santos, o major Carlos Augusto de Oliveira, o capitão Francisco José de Oliveira, o capitão Candido José Barreto, o major José Manoel de Carvalho Chaves, o capitão Pedro Maria Xavier de Oliveira Meirelles, o capitão Vicente Coelho.

Secretaria de estado dos negocios do imperio, 11 de Setembro de 1843. — *Antonio José de Paiva Paiva Guedes de Andrade.*

Relação do Ministerio da Guerra.

1.º *batalhão de artilharia a pé.*

Para major.—O major da segunda classe do estado Francisco José de Carvalho.

Para primeiro tenente ajudante.—O segundo tenente do mesmo batalhaõ Joaõ Jacques Godfroy.

Para segundo tenente secretario.—O sargento quartel mestre do mesmo batalhaõ Floriano Dantas de Azevedo.

Graduado major.—O capitão da segunda companhia do mesmo batalhão Antonio Joaquim de Azeredo Coutinho, em attenção aos serviços prestados nas provincias de S. Paulo e Minas.

Para capitaõ da primeira companhia.—O tenente ajudante do mesmo batalhaõ Carlos Felippe da Silva Muniz e Abreu.

Para capitaõ da terceira.—O capitaõ addido ao mesmo batalhaõ José Lazaro de Carvalho.

Para capitaõ da quinta —O primeiro tenente do mesmo batalhão Antonio de Castro Vianna.

Para capitão da sexta.—O primeiro tenente do terceiro batalhão Luiz Guilherme Wolf

Para primeiros tenentes.—O 1° tenente addido ao mesmo batalhão, Bento João da Silva, e os 2^os^ tenentes do mesmo batalhão, Affonso de Almeida e Albuquerque, Pedro Francisco Nolasco Pereira da Cunha, José Antonio de Araujo e Silva, José Pedro Heitor e Antonio Maria Rebello.

Para segundos tenentes:—Os alferes alumnos da escola militar Francisco da Costa de Araujo e Silva, José Augusto Nascente Pinto, Antonio Pedro Lecor, Luiz Affonso de Escaragnolle, Salvador José Maciel (filho), Antonio José Fausto Garriga, Joaquim José Ferreira Souto, Carlos José do Rosario, José Carlos de Villagram Cabrita e Franklim Antonio da Costa Ferreira.

3º *batalhão de artilharia a pé.*

Para capitão:—O capitaõ da mesma arma Joaquim Cesar de Mello Padilha.

Para primeiro tenente:—O 2 tenente do mesmo batalhão, João Francisco Cattete.

Para segundos tenentes:—O 2. tenente da mesma arma Antonio José Lança, o alferes alumno da escola militar João da Gama Lobo Bentes, e o primeiro cadete José Joaquim Cordeiro.

4º *batalhão de artilharia a pé.*

Para commandante:—O tenente-coronel commandante interino do mesmo batalhaõ, José Vicente de Amorim Bezerra.

Para segundo tenente secretario:—O alferes de commissão João Carlos Corrêa Lemos.

Para capellão:—O padre capellão, Manoel de Araujo Laço.

Para cirurgião-mór:—O cirurgião-mór José Fernandes Imbuzeiro.

Para capitão da segunda companhia:—O major graduado do extincto 2. batalhão Manoel José Vieira.

Para capitão da 3.ª companhia:—O major graduado do mesmo batalhão, Joaquim da Costa Pinheiro.

Para capitão da 4.ª companhia:—O primeiro tenente da mesma arma, Manoel do Carmo Corrêa Palmeira.

Para capitão da 5.ª companhia:—O capitão da mesma arma Antonio dos Santos Castro.

Para capitão da 6.ª companhia:—O major graduado do extincto 2. batalhão José Macario Velloso.

Para capitão da 7.ª companhia:—O capitão da mesma arma, Isidoro José da Rocha Brasil.

Para primeiros tenentes:—Os primeiros tenentes da mesma arma Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, José Maria de Castro, Augusto Fredirico de Vasconcellos Sousa Bahiana, Francisco Carlos Boeno Deschamps.

Para segundos tenentes:—Os segundos tenentes do 3 batalhão da mesma arma, Francisco Primo de Sousa Aguiar, Augusto de Sá Bitancourt Camara, Joaõ José Sepulveda e Vasconcellos, José Alves Pinto de Almeida, e o cadete da mesma arma alumno da escola militar Luiz Antonio Lacombe, o sargento alumno da escola militar Paulo José Pereira, e os alumnos do 6. anno da mesma escola, Augusto Francisco Caldas, Antonio Navarro de Andrade, José Navarro de Andrade, e Antonio Joaõ de Campo Bello, examinado em todas as materias da escolla militar, e o sargento ajudante do extincto terceiro batalhaõ da mesma arma, Antonio Simeão da Silva.

Quarto batalhão de fuzileiros.

Para capitão: — O tenente do 5.º batalhão mosma arma Antonio de Sampaio, em attenção aos valiosos serviços prestados na provincia do Maranhão.

Para tenente: — O tenente graduado Manoel Moreira da Rocha.

Para alferes: — Os alferes de commissão do mesmo batalhão, Joaquim José Pereira Vianna, Joaquim Pereira Xavier de Oliveira, Domingos José Martinz, Luiz da França de Calvalho, Ignacio Clemente Bitancurt Tourinho, José Hermenegildo Leal Ferreira, Bernardo Joaquim Pereira, Antero José Calistro, Gustavo José Xavier dos Anjos.

Para secretario do commandante das armas da côrte no mesmo posto de primeiro tenente: — O 1.º tenente do estado maior do exercito Vicente Ferreira da Costa Piragibe.

Readmittido ao serviço do exercito no posto de tenente de corpo fixo da provincia do Piauhy: — Felis José do Rego Piauhyense.

Para alferes secretario do 1.º batalhão de fuzileiros, com direito a accesso quando lhe competir. — O alferes secretario Domingos Rodrigues Lopes.

Para capellão do corpo fixo de Goyaz: O conego Feliciano José Leal.

Para tenente-coronel honorario, sem vencimento algum: — O tenente-coronel de guardas nacionaes de Jacarahy, da provincia de S. Paulo, Francisco de Paula Machado, em attenção aos relevantes serviços por elle prestados em defesa da ordem publica e da integridade do imperio.

Para major honorario sem vencimento algum: — O major de cavallaria da guarda nacional da provincia do Ceará Joaquim Ribeiro da Silva, em attenção aos relevantes serviços por elle prestados em defesa da ordem publica e da integridade do imperio

Jubilado com o seu ordenado por inteiro, por contar mais de 20 annos de serviço: — O lente da escola militar José da Costa Azevedo.

Secretaria de estado, em 11 de Setembro de 1843. —*João Bandeira de Govêa.*

(*Do Jornal do Commercio*)

PERNAMBUCO.

ELEIÇÃO PROVINCIAL.

Apuração geral.

Nomes.	Votos.
Pedro Francisco de Paula Cavalcanti	670
Barão de Suassúna	601
Sebastião do Rego Barros	559
Bemvenuto Augusto de Magalhães Taques	497
João Floripes Dias Barreto	467
Francisco de Paula Cavalcante Lacerda	465
Manoel Francisco de Paula Cavalcanti	464
José Thomaz Nabuco d'Araujo Junior	457
Francisco Domingues da Silva	448
Alexandre B. dos Reis e Silva	444
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	431
Ignacio de Barros Barreto	419
Francisco João Carneiro da Cunha	411
João Baptista Pereira Lobo Junior	403
Felis Peixoto de Brito e Mello	396
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti	394
José Bento da Cunha Figueiredo	388
Francisco de Paula Baptista	383
José Telles de Menezes	373
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	363
Francisco Ferreira Barretto	357
Bernardo Rabello da Silva Pereira	351
José Bernardo Galvão Alcanforado	347
João José Ferreira de Aguiar	346
Antonio Baptista Gitirana	342
Manoel de Souza Teixeira	339
José Pedro da Silva	338
Antonio Affonso Ferreira	331
Francisco Barboza Nogueira Paz	330
Miguel do Sacramento Lopes Gama	325
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti	325
Joaquim José da Costa	323
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	319
Francisco Xavier Paes Barreto	315
Urbano Sabino Pessôa de Mello	313
Antonio Joaquim de Mello	307
Custodio Manoel da Silva Guimarães	304
Joaquim Nunes Machado	303
Manoel Teixeira Peixoto	301
Joaquim Teixeira Peixoto de Abreo Lima	295
Isidro Francisco de Paula Mesquita	293
Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	293
Francisco José de Medeiros	292
Lourenço Francisco de Almeida Catanho	291
Felippe Lopes Netto	291
Antonio José de Oliveira	290
Tiburtino Pinto de Almeida	287
Caetano José da Silva Santiago	284

Resultado da eleição para deputados provinciaes no collegio da Boa-vista, segundo a respectiva authentica, sendo 70 os votantes.

Nomes.	Votos.
O Exm. Barão da Boa-vista	70
João de Souza Reis	70
O Exm. Barão de Suassuna	69
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	69
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	69
Francisco Domingues da Silva	69
Amaro Baptista Guimarães	69
Francisco Antonio da Cunha Pereira	65
Marçal Lopes de Sequeira	61
Sebastião do Rego Barros	55
Pedro Francisco de Paula C. d'Albuquerque	54
José Thomaz Nabuco d'Araujo Junior	54
Bemvenuto Augusto de Magalhães Taques	53
João Baptista Pereira Lobo Junior	53
João Barboza Cordeiro	53
Francisco de Paula Cavalcanti de Lacerda	53
José Tellis de Menezes	51
Bernardo Rabello da Silva Pereira	43
Luiz Paulino Cavalcanti Vellez de Guivara	43
Custodio Manoel da Silva Guimarães	42
Manoel Francisco de Paula Cavalcanti	42
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti	41
João Floripes Dias Barreto	41
José Bernardo Galvão Alcanforado	41
Ignacio de Barros Barreto	40
Francisco de Paula Baptista	40
José Bento da Cunha Figueiredo	40
João José Ferreira de Aguiar	36
Antonio da Silva de Souza Araquam	36
Antonio José d'Oliveira	34
Venancio Henriques de Rezende	34
Miguel do Sacramento Lopes Gama	34
Luiz de Carvalho Paes de Andrade	33
Leonardo Bizerra de Siqueira Cavalcanti	33
Manoel Ribeiro Granja	32
Francisco Xavier Paes Barreto	32
Francisco José de Medeiros	31
Antonio Baptista Gitirana	31
Luiz Rodrigues Sette	30
Joaquim Francisco de Farias	30
Manoel Coelho Cintra	30
Joaquim Goncalves Lima	30
Caetano José da Silva Santiago	30
Henriques Jorge Rabello	29
João Antonio de Souza Beltrão A. P.	27
Francisco Alves Cavalcanti Camboim	23
José Bernardo Fernandes Gama	23
João Paulo de Miranda	23
João Paulo de Carvalho	22
Joaquim Nunes Machado	20
Manoel Nunes de Barros	20
João José Rodrigues Coelho	18
Felis Peixoto de Brito e Mello	18
Tiburtino Pinto de Almeida	17
Apolinario Florentino d'Albuquerque M.	17
Joaquim Higino da Motta Silveira	16
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti	15
Firmino Pereira Monteiro	14
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	14
Manoel Joaquim da Silva	14
Francisco João Carneiro da Cunha	13
Antonio Herculano de Souza Bandeira	13
José Cardozo de Queiroz Fonseca	13
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	13
João Caldas Ribeiro Campos	10
Francisco Barboza Nogueira Paes	10
José Affonso C. d'Albuquerqne Maranhão	9
Pedro Bizerra Beltrão	9
José Francisco da Costa Gomes	9
José Alexandre Correia de Menezes	9
Lourenço Francisco de Almeida Catanho	9

João Severiano Lima	8
José Nicolão Rigueira Costa	8
Laurentino Antonio Pereira de Carvalho	7
Lourenço Bizerra Cavalcanti de Albuquerque	6
Thomaz Pompeo de Sousa Brasil	6
Francisco Ribeiro Pires	5
Jose Ignacio Soares de Macêdo	5
Manoel Teixeira Peixoto	5
Antonio da Costa Rabello Monteiro	4
José Pereira Lião	4
Manoel dos Passos Baptista	4
José Libanio de Sousa	3
Bernardo José Martins	3
Manoel Lopes Rodrigues de Barros	3
Francisco Simões da Silva	2
Joaquim Francisco de Gouveia Ferraz	2
Manoel de Sousa Teixeira	2
Lourenço Bizerra de Siqueira Cavalcanti	2
Luiz Ignacio Ribeiro Roma	2
Luiz Duarte Pereira	2
José Antonio Pereira Ibiapina	2
Manoel Antonio dos Passos e Silva	2
Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	2
Francisco Muniz Tavares	1
Francisco Ferreira Barreto	1
Elias do Rego Dantas	1
Luis Carlos Coelho da Silva	1
Pedro Autran da Matta e Albuquerque.	1
Felippe Lopes Neto	1
Manoel Carneiro Lins	1
Manoel Peregrino da Silva	1
Manoel Lopes Ribeiro	1
Antonio Henriques de Miranda	1
Antonio Joaquim de Mello	1
Antonio Carneiro Machado Rios	1
Antonio Alves Vianna	1
José Cavalcanti de Albuquerque	1
Joaquim Teixeira Peixoto Abreu e Lima	1
José Moreira Martins da Silva	1
Manoel Paulino de Gouveia M. Feijó.	1
Padre José Pereira	1

Correspondencia.

Illm. Sr. Amigo da agricultura.

Principiando a serie de artigos que vós nos prometteis sobre o melhoramento da industria sobre o assucar, vós nos fazeis esperar o desenvolvimento do systema, que vós diseis ter inventado, systema inteiramente novo, e não pedindo nada imprestado, em seos pontos essenciaes, aos processos modernos, que são com tudo o fructo da sciencia da pratica e do genio dos mais illustres sabios da nossa epoca, e cuja applicacão tem dado resultados tão vantajosos, que sua adopcão he quasi geral em toda a Europa, e nas colonias Francezas, Hespanholas, e Hollandezas.

O luxo das torneiras, bombas, tubos, &c. que vós reprovaes aos novos systemas como superfluidades despendiosas, tem parecido até aqui aos praticos indispensavel á boa fabricação, e á economia industriosa. Eu poderei, mais tarde, Senhor, se isto pode ser agradavel, explicar-vos o uso de cada utensilio, *e provar que tudo he util, e que não pode ahi ter melhoramento exagerado.*

Vós achais os antigos methodos insufficientes, e os novos inaplicaveis. Partindo d'este ponto, vós propondes um que obviará aos incovenienies d'este e d'aquelle, e vós prometteis demonstrar que a couza he possivel, com tudo: quando apparece vosso segundo artigo, longe de n'elle achar o exposto dos principios, sobre os quaes está baseado vosso systema, ahi não vejo eu senão uma serie de problemas, de cujos vindes pedir a solucão.

Isto parece assaz, Senhor, com aquella posição d'uma pessoa, que vendo outra doente, diria: que um medico me indique um remedio efficaz, e eu prometto a cura

Eu vós peço perdão, Senhor amigo da agricultura, de não concordar com vosco sobre varios pontos das vossas condições do successo.

Alem da sua ordem de classificação me parecer transtornada, e inteiramente opposta á successão das operações, ellas são de naturesa á se contradizerem umas ás outras, de tal maneira que cumprindo uma, torna-se a outra impraticavel, porque annullaria a primeira. Aquellas, cuja applicacão pode ser d'um resultado vantajoso, são desde longo tempo resolvidas e conhecidas de todos os praticos, como dos homens que tem escripto sobre este assumpto. Eu não entrarei em nenhum detalhe, somente repetirei que vossas condições são ou inuteis, ou contradictorias, ou resolvidas.

Vós vos descuidais de fallar das outras operações tão indispensaveis, e difficultosas, como aquellas, de cujas vós nos fallais, e da união das quaes, com tudo depende a maior, ou a menor cristalisacão.

Vós vos esqueceis tambem de nos fallar dos processos, que empregareis para obter um partido vantajoso dos charopes, pergunta essencial, e que só deve dar importantes beneficios.

Bem que eu não partilhe vossa maneira de ver, Senhor. Eu me uno á vós, quando fallais da necessidade de introduzir uma reforma em uma industria que deve abrir uma importante fonte de prosperidade ao Brasil.

Uma reforma completa he certamente urgente, para impedir o progressivo abatimento dos assucaras brasileiros nos mercados da Europa, mas como cada um pode differir sobre o remedio o mais efficaz para applicar ao mal, eis o projecto que vos submeto, Senhor, e persuadido que o acceitareis no interesse do paiz, e que vos esforçareis de o condusir á um bom fim.

Seria necessario sollicitar do Presidente da provincia, na disposiçaõ de quem uma allocuçaõ tem sido remettida por uma lei provincial a abertura de um concurso. Este magnanimo magistrado, que já tem dado tantas provas do seu zelo esclarecido para o bem dos seus concidadãos, naõ recusará certamente de acceitar uma proposiçaõ que tende á produsir uma reforma taõ urgente, quanto ella será vantajosa.

Pernambuco encerra assaz homens capazes de concorrer, e sobre tudo de julgar entre os concurrentes.

Parece-me, que se poderiaõ regular as principaes condições do concurso assim como segue.

A despesa que deverá faser cada senhor de engenho será fixada a.....

A fabrica naõ deverá cessar de trabalhar mais de 10 á 12 dias, para passar do antigo ao novo systema.

Cada candidato será obrigado de circumstanciar n'um livro, para isso dedicado, suas operações diarias.

Varias operações seraõ feitas sobre o antigo e sobre o novo systema, afim de se compararem os resultados.

Nas fabricas onde se barrearáõ os assucars, os candidatos seraõ obrigados a obter tres esguichos successivos, o primeiro do sumo da canna, e os dous outros dos charopes,

Uma commissaõ composta de Senhores de engenho será encarregada de vigiar os trabalhos dos candidatos, e de faser uma relaçaõ sobre cada um delles.

Tal é, Sr., o resumo summario do projecto, que tenho a honra de submetter á vossa avaliaçaõ, se este projecto parecesse digno de fixar a attençaõ dos homens especiaes, e partidarios dos progressos, e se S. Ex. o Sr. Presidente desejar desenvolvimentos mais extensos, eu estou as ordens de S. Ex.

Queira Sr. acceitar a segurança de minha perfeita consideraçaõ.—*Augustins Sommier*, fabricante e refinador de assucar de betarrabas.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 27........ 2:655$787

Descarregão hoje 28.

Brigue — *Sewern* — com o que se offerecer.
Brigue — *Maria Feliz* — trastes, fazendas, e alhos.
Polaca — *Jupiter* — tijolos.

IMPORTACAÕ.

Maria Feliz, brigue Portuguez vindo do Porto, entrado no corrente mez, consignado a Antonio Joaquim de Sousa Ribeiro, manifestou o seguinte: 622 cadeiras, 14 poltranas, 3 sofás, 23 mesas, 4 canapés, 1 secretaria, 17 barris com ferragens, 1 caixa ditas, 1 dita cascos para chapeos, 1 dita chapeos, 7 commodas, 36 canastras alhos, 12 quintaes de batatas, e porção de cebolas; a Antonio Luiz Gomes.

20 caixas tamancos, 1 dita calsado, 1 dita ferragens; a Miguel Antonio da Costa e Silva.

3 pipas, 8 meias ditas, e 4 quartolas vinho, 3 pipas, e 1 quartola vinagre; a João dos Santos Nunes Oliveira.

4 caixas tamancos, 1 dita obras de prata; a José Antonio Bastos.

3 caixas linhas, 50 canastras alhos; a Lourenco Fernandes do Carmo.

2 caixas chapeos de lã, 1 cunhete fivellas; a Manoel Ignacio d'Oliveira.

12 cadeiras, 1 canapé, e 1 poltrona; a Manoel Lourenço de Mattos.

1 cama; a Luiz José de Sá Araujo.

1 barril e 1 caixa ferragens; a Joaquim Candido Gomes.

1 caixa palitos, 1 dita linhas, 1 barril e 2 cunhetes ferragens; a Elias José dos Santos Andrade.

9 caixas ferragens, e 1 lanxa; a Antonio Joaquim de Sousa Ribeiro.

1 caixa miudezas; a Antonio Joaquim Vaz de Miranda.

48 cadeiras, e 2 marquezas; a Raimundo Pinto de Abreu.

5 duzias taboas de pinho; a Antonio Pereira da Cunha.

4 barris, 4 cunhetes, e 3 caixas ferragens; a Teixeira & Andrade.

48 cadeiras, 6 ditas pequenas, 10 poltronas, 1 canapé; a José Alves da Silva.

1 embrulho roupa; a Antonio José Nunes Guimarães.

6 pipas, e 12 quartolas azeite de Oliveira, 12 ditas vinho; a Charles Roope & Companhia.

1 canastra alhos; a Francisco Domingues da Silva Araujo.

1 caixa peixe salgado; a João Luiz Gonsalves Vianna.

40 ditas velas de sebo; a João da Costa Lima Junior.

1 dita preparos para igreja; a João José de Carvalho Moraes.

4 ditas chapeos; a Henrique Bernardes de Oliveira.

2 ditas ferragens; a João Luiz Penna.

1 dita galões finos; a Domingos José Vieira.

36 cadeiras, 1 sofá, 4 mezas, e 1 cama; a Antonio da Costa Ferreira.

1 caixa roupa; a Francisco José de Araujo.

1 cunhete ferragens; a Antonio Ferreira Braga.

1 dito ditas; a Sebastião José da Costa.

14 barris, 6 caixas ferragens, 60 canastras alhos, 2 caixas linhas; a José Affonso Moreira.

30 caixas velas de sêbo, 11 barris ferragens; a Joaquim da Costa Ferreira.

2 caixas ferragens; a Joaquim José da Costa Leitão.

4 caixas pomada, 50 ditas velas de sêbo; a Manoel Fernandes Guedes.

1 caixa pilulas; a Joaquim José de Amorim.

1 dita ferragem; a Antonio Pereira de Oliveira Ramos.

2 ditas pomada; a Luiz José Marques.

110 canastras batatas; a Paulo José Alves da Silva.

1 caixa livros e toalhas; a José Gomes Moreira.

26 barris, e 14 caixas ferragens, 5 ditas fio e linhas, 6 ditas pomada; a Silva Barroca & Andrade.

1 caixa estampas, 6 canastras maçães, 3 gaiolas passaros, 1 canastra ferragem, 2 saccos ignora-se; a Ordem.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 27.

Ceará; hiate nacional *Olinda*, capitão Antonio José Vianna, carga varios generos.
Portos do Norte; vapor nacional *Paquete do Sul*, commandante Mathias de Barros Valente.

Declarações.

—O escrivão e administrador da mesa de diversas rendas provinciaes desta cidade avisa a todos os senhores proprietarios dos predios urbanos dos trez bairros desta cidade e povoação dos Affogados, que tendo ja por vezes lembrado aos ditos Srs. o pagamento da respectiva decima de suas propriedades, correspondente ao semestre ultimamepte vencido, e dos annos anteriores, e não tendo até o presente se realizado o pagamento desses debitos, de novo se annuncia, que se vai proceder executivamente contra todos os devedores, pelo principal e juros decorridos, publicando-se os nomes de todos os devedores, antes de serem as relações remettidas para o juizo dos feitos da fazenda. E para que conste mandei afixar o prezente e publical-o pela imprensa. Recife 25 de Setembro de 1843.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

Leilões.

= Christovão Diestel fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de uma porção de cobre de forro, pregos de cobre, e de bronze, e de uma vélla nova, salvados do patacho nacional *Santa Anna*, naufragado no Rio de S. Francisco: segunda feira 2 de Outubro ao meio dia em ponto, na prensa do Sr. Mendonça no Forte do Mattos.

Avisos diversos.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

☛ Hoje 28 do corrente mez de setembro, correm impreterivelmente as rodas desta loteria, fiquem ou não bilhetes por vender; e os que restarem serão recolhidos ao meio dia em ponto.

= Pedro Aubertin retira-se para fora da provincia.

= Aluga-se uma grande casa na rua do Sebo, logo no principio, com 3 janellas, corredor independente, salla e alcovas forradas, copiar e estribaria; a tratar no atterro da Boa-vista loja de seleiro.

—Precisa-se de um rapaz destes chegados agora do Porto, de idade de 10 a 14 annos, para caixeiro de venda; na rua Direita n. 74.

—Precisa-se de uma pessoa capaz para ama de uma casa de pouca familia, e sem meninos, pelo comer e vestir; quem quizer dirija-se á rua de Santa Rita casa n. 71, junto a igreja.

—Deseja-se fallar ao Sr José Egas de Castro Lima a negocio de seu interesse, e como se ignora a sua residencia, haja de a annunciar, ou dirija-se á rua Direita sobrado n. 121.

—Precisa se de um rapaz portuguez de 12 a 16 annos de idade; na rua da Praia n. 39.

LOTERIA DAS MEMORIAS HISTORICAS DE PERNAMBUCO.

As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 5 de outubro proximo futuro, e os bilhetes achão-se á venda nos lugares do costume, ja annunciados.

O thesoureiro,
José Antonio Basto.

Loteria de N. S. de Guadelupe.

O thesoureiro principia a pagar os premios obtidos pela extracão da 1.ª parte da 2.ª loteria nos dias 27, 28, e 30 do corrente das 10 horas da manhãa as 2 da tarde; na rua do Crespo 3.º andar, e desde o ultimo dia em diante nas quartas e sabbados, como he costume.

— Pergunta-se a Sra. D Marianna Lopes, qual o motivo por que não tem finalisado com o inventario da fallecida Roza de Souza de Jezus, que a mais de seis mezes he fallecida; pois naõ será tempo sufficiente de estar desde o anno de 1837 de posse de todos os seus bens dando prejuizos aos herdeiros da dita fallecida?

Um dos herdeiros

— Offerece-se um moco Portuguez para caixeiro, administrar ou tomar por balanço uma venda, para o que tem bastante pratica, e todos os bons costumes, que para este mister saõ precisos, e dá bons fiadores a sua conducta; quem do seu prestimo se quiser utilisar annuncie.

—José Marques da Costa Soares, não podendo em consequencia de seos padecimentos continúar a encarregar-se de promover os pleitos existentes em juizo, e que apezar de correrem em seo nome como um dos administradores, que foi do cazal de seo finado pai, são com tudo de interesse de todos os herdeiros a quem compete (querendo) vigiar e promover os mesmos pleitos por este modo faz a todos sciente, que demitte de si os poderes, que tem de alguns dos ditos herdeiros, ficando-lhes livre o nomearem os procuradores com quem se entendão, e a quem prestem os meios a conseguir os fins que dezejarem. *José Marques da Costa Soares.*

Loteria da Matriz de S. Pedro Martir de Olinda.

= No dia 30 de outubro proximo futuro correm impreterivelmente as rodas desta loteria.

— O bilhete n. 2683 da 14.ª parte da 2.ª nova loteria a favor da matriz da Boa-vista pertence ao Sr. José Felis da Camara Pimentel, do engenho Gaipió, e ficou em poder de F. da Silva Lisboa.

— O Sr. Antonio Lopes Vianna queira dirigir-se á rua da Larangeira casa n. 14, 1.º andar, a fallar com João de Mello Trindade.

= Da se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, ou prata; na rua da Cruz n. 38, segundo andar.

= Johnston Pater & Companhia avisão aos Srs. de engenhos e correspondentes dos mesmos nesta praça, que se acha completo o seu estabelecimento de machinismo para engenhos, constando de moendas de diversos tamanhos, machinas de vapor, de condesação e de alta pressão da força de quatro e de seis cavallos inglezes, e taxas batidas e coadas, e promettem agradar aos seus freguezes tanto em preço como em qualidade, visto serem todos estes objectos feitos n'uma das principaes fundições de Inglaterra: rua da Madre de Deos n. 5.

= Aluga-se um pequeno sitio com casa para uma familia, muito propria para se passar o verão, por ser muito fresca, decente, e muito perto do rio Capibaribe, no lugar da Capunga; quem pretender dirija-se ao Mondego, botica n. 64.

=No dia 3 de outubro se ha de arrematar em praça publica, que faz o Sr. Dr. Juiz do civel da 1.ª vara, um sobrado de um andar e sotão sito na rua do Rangel desta cidade penhorado a José Francisco Mindello e seus filhos, por execução, que lhes movem os filhos, e herdeiros do falecido José Lopes d'Albuquerque.

— Na loja de Drogas de P. Muller na rua da Senzalla velha n. 82, ha para vender um palanquim pintado, e forrado de novo pelo gosto moderno, e uma cadeira nova, ainda por pintar, e forrar, o que se poderá fazer á vontade de quem a exigir; no mesmo estabelecimento se vendem venezianas novas e tudo por preço rasoavel.

VEITCH, BRAVO & C.ª

Vendem na sua botica, e armazem de drogas, na rua da Madre de Deos, n 1.

A preparação seguinte por preço muito commodo, e de superior qualidade.

Magnesia Ponderosa de Henry.

Este medicamento gosa das mesmas virdutes, que a Magnesia calcinada; porem conhece-se, que seus effeitos são muito mais energicos, em razão do grande estado de pureza em que se acha, por cujo principio he muito menor a quantidade precisa para produzir os effeitos desejados.

Na mesma casa tambem se vendem tintas e todos os outros objectos de pintura; vernizes de superior qualidade, entre elles um perfeitamente branco, e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada, sem que produza alteracão alguma em sua côr primitiva. Arrow-Root de Bermuda,—Sagú, - Sabonetes, - Sabão de Windsor,—Agua de Seidlitz, - Agua de Soda,—Agua de Seltz,—Limonada gasoza, —Tinta superior para escrever,—Tinta para marcar roupa,—Perfumarias inglezas,—Fundas elasticas de patente,—Escovas, e pós para dentes,—Pastilhas de muriato de morphina, e ipecacuanha, —Pastilhas finissimas de hortelã-pimenta, —Pastilhas de bi-carbonato de soda, e gingibre. —As verdadeiras pilulas vegetaes universaes do D.r *Brandreth*, vindas de seu author nos Estados-Unidos, &c &c.

= Manoel Nunes Pires embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava de nome Joanna, de nação Cabinda.

— O Sr. José da Costa Moreira procure uma carta, vinda do Porto, que foi tirada por engano; na travessa das Cruzes n. 8.

- Florinda Cousseiro da Trindade avisa ao respeitavel publico, que havendo-lhe desappa recido na manhãa do dia 17 do corrente uma sua negrinha crioula de nome Leocadia, de 7 annos, de altura de 5 palmos, pouco mais ou menos, secca do corpo, rosto comprido, olhos brancacentos, orelhas um tanto grandes, sabe que a mesma negrinha foi acoitada para ser vendida por certa pessoa, contra quem pretende a annunciante proceder criminalmente, por haverem testemunhas de vista, e por isso faz o presente annuncio, para que ninguem compre a referida negrinha, e mesmo roga a qualquer pessoa tanto nesta cidade como fóra della, que da mesma tiver noticia a apprehenda, e procure a annunciante no lugar da Solidade n. 58, que tera 50$ rs. de gratificação.

— A crioula de meia idade, que se offerece para ama de uma casa, querendo ir para a de um homem casado com trez filhos menores de 7 a 11 annos, dirija-se ao atterro dos Affogados, defronte do viveiro do Muniz, venda n. 75

— Offerece-se uma pessoa para administrar uma padaria, tanto de forno, masseira, como de tendedeira, de que tem muita pratica, e da fiador a sua conducta; quem precisar annuncie.

— Aluga-se metade de uma casa na rua do Jardim; quem pretender dirija-se a rua do Queimado n. 28, segundo andar.

— O despachante, que tem banca onde está o porteiro do Consulado se offerece a quem lhe der embarcacões para despachar, e para agenciar os despachos de todos os generos, que ditas embarcações receberem a seu bordo, poupando assim o trabalho dos caixeiros dos seus bemfeitores, que se podem empregar em outro servico: o que he um puro signal de gratidão, e reconhecimento, e muito pode interessar aos Srs. Negociantes de quem espera proteção; e tambem tira passaportes muito commodamente

— Domingos Moreira Dias comprou por conta e ordem do Sr José Joaquim Ramos Villar o bilhete inteiro da primeira parte da decima quinta loteria do theatro publico desta cidade n. 171; e os bilhetes inteiros da mesma loteria ns. 182 e 199 para os Srs Gil & Villar; o de n. 178 para os Srs. Anselmo Joaquim da Silva & José Antonio da Costa; o de n. 197 para os Srs. Gil & Sobral, e o de n. 177 para os Srs. Costa & Villar, todos estes Snrs. residentes na Cidade do Grão-Pará, cujos bilhetes ficão em poder do annunciante, menos o de n. 171, que he remettido ao mesmo Senhor.

— A direcção da sociedade Theatral Philo-Thalia avisa aos socios da mesma, que no dia 29 do corrente pelas 4 horas da tarde ha sessão geral da sociedade na casa da mesma, sendo o objecto da reunião a discussão das medidas apontadas pela direcção, afim de solver-se o debito da sociedade.

= As pessoas, que tiverem penhores na loja de calçado da praça da Independencia de Joaquim José Pereira, queirão ter a bondade de os ir tirar no prazo de 3 dias, quando não serão vendidos.

— A pessoa, que annunciou no Diario de 4 do corrente mez ter em seu poder uma escrava fugida, sendo tenha os signaes seguintes, queira ter a bondade de a entregar no Forte do Mattos, prensa de Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, que será recompensado; Delfina, de nação Benguella, de 30 annos, baixa, corpo regular, olhos fundos e pequenos, algumas marcas na cabeça, rosto, e costas, falta-lhe um dente na frente, e outro quebrado, pernas um tanto arquiadas, os penultimos dedos dos pés levantados, que cobre os minimos, e o immediato, fugio em Dezembro do anno passado.

— A pessoa, que no anno de 1840 procurava os herdeiros do Padre Manoel dos Santos Luna, queira annunciar a sua morada.

— Um socio, que não pertence aos seis (da S. T. Philo-Thalia) roga tambem com muita instancia, aos seus dignos colegas, para que não faltem a reunião geral d'amanhãa; afim de fazerem frente aos disparates, que tencionão apresentar esses cujos, e limitados 6 socios.

= Deseja-se fallar a negocio de muito interesse com o Sr. João Coelho de Menezes, ou quem suas vezes fizer, ou com pessoa, que delle noticia tenha; annuncie.

— A pessoa, que no dia 4 do corrente annunciou ter em seu poder uma escrava, e pedia della signaes, queira fazer o obsequio ver se são os seguintes; Izabel, de 38 a 40 annos, baixa, corpo regular, côr vermelha, cara redonda; olhos brancos, tem nos braços dous quadrinhos, e em cada uma das barrigas das pernas uma marca de ferida, que parece ser de ferro, traz sempre passado pouco abaixo do embigo um cordão com 4 ou 5 contas brancas e pretas enfiadas; desappareceo no dia 15 de Fevereiro de 1843, sendo a mesma, queira mandar entregar na rua do Queimado n. 4.

— João Baptista da Silva Souza embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava cabra de nome Florinda, que a houve por compra a Maria Candida de Magalhães; assim como a preta Roza de nação, que a tem em seu poder por ordem de seu senhor João Baptista Paula da Silveira.

— O Sr. Bernardo José Pereira queira procurar uma carta, que pelo brigue *Maria Feliz* veio de Portugal, na rua do Crespo, terceira loja vindo da rua do Queimado.

= Na rua de Hortas na loja n. 104 alugaõ-se carroças para todo e qualquer serviço, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

= Arrenda-se o segundo andar da casa n. 30 da rua do Livramento, muito fresco e com commodos para familia; a tratar na loja de cera por baixo do mesmo sobrado.

— Quem precisar de uma parda para ama de uma casa de homem solteiro, ou de pouca familia, dirija-se a rua larga do Rozario n. 52.

= Aluga-se uma boa casa terrea no Monteiro, com 4 quartos, cozinha fóra, cacimba e portão com sahida para o rio, dous quintaes murados, quarto para negros, e duas estribarias; a tratar na Boa-vista na travessa do Veras, sobrado novo de um andar e sotão.

— João Thomaz Pereira faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem negocie com Getrudes Maria do Sacramento umas casas sitas na rua dos Copiares desta Cidade, em virtude do annunciante ter questões em juizo com a dita senhora.

— Avisa se indestinctamente a todas as pessoas, que forem donos de algumas pedras, de varias madeiras, jangadas, e outros objectos, que existem no terreno junto a casa do Vianna na rua da Praia de S Rita, queirão removel-os d'aquelle lugar dentro de 4 dias, pois do contrario ficarão enterrados, e os donos sem direito de reclamal os

— F. Belenot embarc o seu escravo de nome Cezar para fora da provincia.

— Maria Joaquina de S. Thomé professora substituta das cadeiras de primeiras lettras de meninas, ensina particularmente ler, escrever, contar, arithmetica, e diversas qualidades de costuras; tambem recebe em sua casa algumas meninas de pessoas, que morão fora da cidade, ou que morando nella, as queirão confiar a sua educação: quem pretender utilisar se de seu prestimo, dirija-se a rua Direita n. 64.

Compras.

— Compra-se entulho de caliça, pedaços de tijolos, ou pedra: na rua do Queimado, loja n. 22.

— Compra-se um casal de coelhos do reino, e um methodo de montar a cavallo; no patio do Carmo, esquina da rua de Hortas, vonda n. 2.

— Compra-se uma lancha, que pegue em 8 pipas, ainda mesmo com bastante uso; quem tiver annuncie.

— Compra-se effectivamente toda a quantidade de boiões de graixa vasios: na rua da Praia n. 39.

Vendas

— Vende se cal virgem de Lisboa, em barris grandes e pequenos, no escriptorio de Francisco Severiano Rabello, no Forte do Mattos.

— Vende-se manà em caixas pequenas; no Forte do Mattos, escriptorio de Francisco Severiano Rabello.

— Vende-se uma mulata de 20 annos, com boas habilidades: na rua estreita do Rozario n. 11.

— Continua-se a vender os afamados charutos da Cachoeira, da celebre fabrica de Jezler Irmãos, recentemente chegados da Bahia na barca de vapor *Imperador*, pelo modico preço de 2500 cada caixinha de cem charutos; na rua da Cadeia do Recife n. 46, primeiro andar.

— Vende-se uma escrava crioula de 23 annos, com uma cria de 7 mezes: na rua Augusta n. 22, casa de Gonçalves do Cabo.

—Vende-se a loja de calcado da praça da Independencia n. 33; a tractar no atterro da Boa-vista n. 24.

— Vendem-se batatas novas, cebolas, e alhos: na rua da Alfandega velha, armazem de comestives n. 34.

— Vende-se um palanquim novo, proximamente chegado da Bahia; na rua Nova n. 38.

— Vende-se uma pedra de marmore, propria para sacada, ou para campa; na rua Nova n. 38.

— Vende-se uma negra de Angola, com uma cria de 8 annos, a negra representa 30 annos, e he do serviço de campo e vender na rua; na rua do Cabugá, loja de fazendas de Valentim do Valle Lobo.

= Vende-se um cavallo castanho escuro, novo, e gordo, muito bom de carro por ser bem ensinado, por preço commodo; na rua Formosa, perto da Igreja Ingleza

- Vende-se superior vinho engarrafado de Madeira secca, Malvasia, e de Bucellos de 1832, e dous macacos de estivar navios, em bom estado, e por preco commodo; na rua da Cadeia do Recife n. 37.

— Vende-se, ou troca-se por tijolos de alvenaria, ladrilho, tapamento e telhas, uma canôa, que pega em 1600 tijolos de alvenaria, a qual està concertada de novo, e he muito forte: na rua de Appollo n. 32.

— Vendem-se pannos finos de todas as cores e qualidades, merinós de superior qualidade, meias de seda pretas, brancas e de cores, ditas de fio da Escocia, o mais fino possivel, lenços pretos de seda muito grandes, ditos de cores de novos padrões, chitas muito finas em peças e cortes, chegadas ultimamente, e outras mais fazendas muito em conta; na rua do Queimado, loja de Guilherme Sette, n. 25.

= Vende-se o patacho S. *Matheus*, forrado de cobre, construcção Brasileira; quem o pretender no todo, ou em parte, dirija-se a Manoel Gonçalves da Silva, ou ao Capitão do mesmo, a bordo, que se acha fundiado na volta do Forte do Matto.

= Vendem-se carteiras proprias para viagem, canivetes de aparar pennas por mechanismo, caixas com tintas para marcar roupa, espelhos de diversos tamanhos em quadros dourados, suspensorios para homem e meninos, caixas de massa fina para rapé, ditas de massa de tartaruga, bandejas finas, agoa de colonia de todas as qualidades, perfumarias muito finas, grande sortimento de bicos finos e ordinarios, e outras muitas miudezas por preco barato; na rua dos Quarteis, terceira loja de miudezas defronte do beco da Polé.

= Vende se um oratorio de 3 faces de vidro, com a Imagem de Christo de marfim, e uma de S. Antonio, e outra de S. Francisco de madeira: na rua larga do Rozario n. 20.

= Vendem-se no armazem de Fernando José Braguez ao pé do arco da Conceicão, saccas com feijao mulatinho, que pelo baixo preço, porque se está vendendo, faz muita conta, tanto para venda, como para quem tem escravos.

= Vende-se uma mulata moça, engomma bem, cose, cozinha, e faz todos os arranjos de casa; no Forte do Mattos, esquina da rua da Lapa, segundo andar.

= Vende-se o patacho nacional *Brilhante* da terceira viagem, de lote de 79 tonelladas, construcção Brasileira, novo, cavername e mastros de sucupira, forrado de cobre, e com boas amarras de ferro, fundiado defronte da Lingoeta; a tractar com o capitão a bordo, ou em casa de Manoel do Nascimento Pereira.

— Vende-se muito bom milho, tanto a retalho como em porcão a 1920 o alqueire; no deposito de farinha de mandioca na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19.

—Vendem-se 2500 tijolos de alvenaria grossa, 68 oitavas de prata velha, duas camas de condurú para homem solteiro, e alguns alfinetes de ouro com pedras de bom gosto para senhora; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19.

— Vende-se uma duzia de colheres de prata para soupa, e um transelim de ouro, por commodo preço: na rua Bella ontr'ora Florentina n. 37, primeiro andar.

— Vende-se a loja de fazendas n. 16 do atterro da Boa-vista, com poucos fundos, e armação toda corrida de armarios por baixo, com a frente do balcão lageado de marmore, a qual he muito propria para fazendas, miudezas, ou ferragens, por ter muitos commodos, a lettras de boas firmas ou a dinheiro, como melhor convier ao comprador: a tractar na mesma.

— Vende se potassa da Russia de boa qualidade a 200 rs. a libra: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

= Vendem-se apparelhos de porcelana para chá, finos, dourados, e pintados, chegados ultimamente, e de muito bom gosto, ditos azues, garrafas de cristal, e lapidadas para vinho, campoteiras para doces, copos para agoa, lisos e lapidados, frascos de boca larga, calices para champanhe, de cristal, e outras muitas fazendas por preço commodo: na rua do Livramento n. 6.

= Vendem-se bilhetes e meios ditos da loteria da matriz da Boa-vista; na rua do Cabugá, loja de miudezas junto da do Bandeira.

= Vendem-se excellentes presuntos inglezes para fiambre, recentemente chegados de Inglaterra: no armazem de José Rodrigues Pereira & Companhia, ao pé do arco da Conceição.

= Vende-se uma negrinha de nação, engomma, de 14 annos, com principios de costura, he recolhida, e optima para mucamba; duas escravas lavadeiras, quitandeiras, engommão, e cozinhão: na rua Direita n. 3.

= Vende-se uma escrava do gentio de Angola, com algumas habilidades: nas 5 pontas n. 58.

= Vendem-se ricos cortes de chaly de lã e seda, fazenda que ha presentemente de melhor gosto para vestidos; além de outras fazendas, que satisfazem aos compradores, por seu preço e qualidade: na rua do Cabugà n. 16.

= Vende-se uma escrava de bonita figura, cozinha, lava, e he boa vendedeira na rua: na rua do Livramento n. 19, sobrado de um andar.

= Vende-se uma negrinha de bonita figura, de 12 a 13 annos; na rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

= Vende-se superior cerveja branca, chegada recentemente: em casa de Jones Paton & Companhia, na rua do Trapiche novo n. 10.

= Vende-se potas a da Russia, nova, primeira sorte, em barris de 4 arrobas; e vellas de espermacete em caixas de 25 libras; em casa de H. Mehrtens, rua da Cruz n. 47.

= Vende-se farinha de mandioca de boa qualidade, tanto em porcão como em alqueire, uma pipa de ago'ardente branca de 21 gráos, tudo por preco commodo: na ruada Praia, armazem n. 20.

— Vende-se um escravo de idade 28 a 30 annos, muito bom serrador, e tem muita pratica de agricultura, na rua do Caldeireiro n. 13.

= Vendem-se 4 quadros de Napoleão, grandes, com molduras douradas, e ja com algum uso, porem em muito bom estado, por preço muito barato; na rua do Crespo n. 23.

= Continua-se a vender panno de algodão da terra, superior a 220 rs. a vara: na rua do Crespo, loja n. 23.

= Vende-se um quartáo russo, proprio para viagem, em boas carnes; na rua do Livramento n. 10, casa amarella.

= Vende-se uma porção de chifres de boi; no aterro dos Affogados, no viveiro do Muniz, a fallar com o feitor do mesmo sitio.

Escravos fugidos.

= Fugio no dia 16 do corrente uma preta de nome Thereza, de nação Benguella, de 38 annos, tem uma marca pequena de fogo no rosto, e outra no peito, dentes alvos, pés grandes, com os dedos abertos para fóra, muito ladina porem de poucas fallas; levou camisa de amburgo, saia de metim preto ou riscado de linho, e panno da Costa: quem a pegar leve a rua Nova n. 42 defronte da Conceição, que será gratificado

- No dia 26 do corrente desappareceo uma negrinha de nação, de nome Faustina, levando vestido de chita de coberta amarella, sujo, e panno da Costa novo; tem a orelha esquerda amassada pela beira, e corpo cinzento, ainda mais nos braços e pernas; quem a pegar leve a Fora de Portas, sobrado n. 82, que será gratificado.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.=1843.